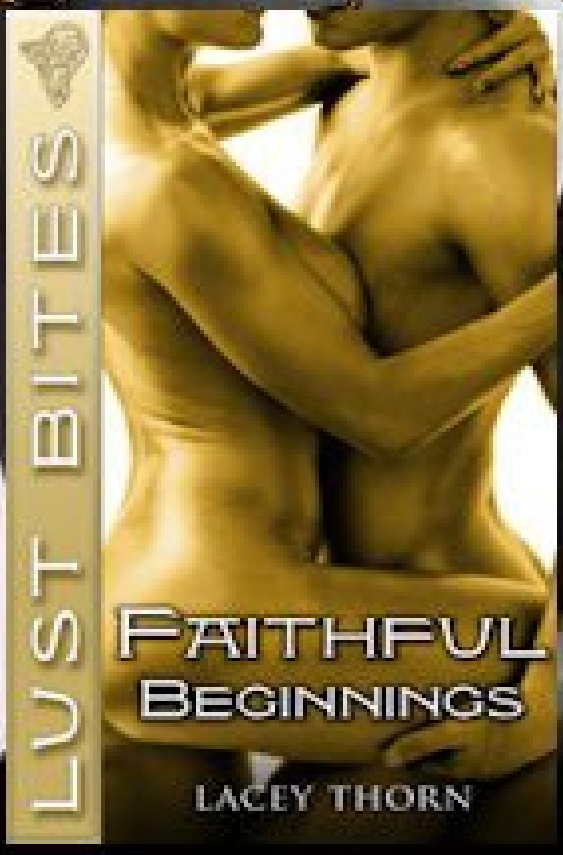
# HOTMANÍAC

## Filhas do Devedor

## Começos Ciclos de Fé



# Filhas do Devedor

## Começos Cheios de Fé

Lacey Thorn

Faith passou sua vida desde a idade de nove anos fazendo o papel de mãe para suas quatro irmãs mais novas. Agora, quando se aproxima de seu aniversário de vinte e um ela sabe que tudo isso está prestes a mudar .

Seu pai nunca quis meninas e quando sua mãe morreu durante o nascimento de mais uma filha, ele fez um voto . Se ele tinha que ter filhas então ele iria usá-las para conseguir o que queria - a maioria dos filhos .

Assim, em seus vinte e um aniversários deveriam ser casadas com o homem de sua escolha, quer gostasse ou não. Mas Faith tem sonhos maiores do que gastar a sua vida vivendo na comunidade de cidade pequena que não vê nada de errado com os ditames de seu pai.

Assim, deixando para trás suas irmãs , ela dirige pela estrada, para mais uma vez com medo de ficar do que enfrentar o desconhecido.

Quando uma tempestade envia-a para a floresta fora da cidade em busca de abrigo ela se encontra nos braços de Jake Daniels .

Ela o viu na cidade uma ou duas vezes , mas nunca falou com ele .

Mas Jake estava esperando para levá-la para fora sob os olhos do pai há anos e ele está determinado a usar esta oportunidade para mostrar-lhe o quão bom que as coisas poderiam estar entre eles.

Com um pouco de fé, eles podem tanto ter tudo o que eles desejam.

## Capítulo Um

Faith olhou de volta para a casa localizada no morro atrás dela, a casa que viu toda a sua infância, lembranças e pesadelos.

Ela odiava deixar suas irmãs para trás, mas não havia mais qualquer escolha para ela.

Hoje era seu vigésimo primeiro aniversário e todos sabiam o que isso significava.

Hoje seria o seu dia de casamento.

Seu pai havia deixado claro que, desde que ele não tinha nada mais que filhas estúpidas que se livrar delas era o que ele mais queria. Filhos ou pelo menos o equivalente.

Assim, em seus vigésimos primeiros aniversários elas iriam se casar com qualquer pessoa que ele tivesse escolhido para elas e tornar-se-iam o problema de outra pessoa a partir desse ponto.

Mas Faith não poderia fazer o que se esperava dela, estava cansada de sequer tentar. Portanto hoje era o dia em que deixaria esta cidade sem saída para atrás e enfrentaria seu futuro sozinha.

Hope seria a mais velha agora, mas pelo com 18 ela ainda teria mais alguns anos para esperar antes que ela fosse colocada no bloco do casamento.

Em seguida, havia Charity, que tinha apenas 16 e já era a beleza de todas elas. Prudence tinha 14 e era toda pernas e braços compridos.

E a bebê Destiny tinha apenas 12 e ainda era uma criança muito carente o que partia o coração de Faith.

Ela já havia tentado tanto ser a mãe que lhe tinha sido negada.

Mas chegava um momento em que ou você tinha que ceder ou ficar de pé, e Faith estava pronta para tomar uma posição.

Ela limpou as lágrimas de seus olhos e se voltou para o bosque ao lado da borda da estrada.

Sem mais olhar para trás.

Sem mais morrer um pouco mais cada dia que ela ficou com ele. Finalmente, era a hora de encontrar uma vida própria, tão longe de papai e suas regras quanto ela pudesse correr. Tudo o que ela precisava era de um pouco de fé.

Ela andou pelo bosque perto da estrada para que ela pudesse segui-la até onde ela pudesse antes que tivesse de perdê-la de vista.

Ela preferia fazer o seu caminho, tanto quanto possível, sem ser vista e voltar à seu pai e noivo. Ela estremeceu apenas com o pensamento de Clifton, o homem com quem ela iria se casar.

Ele era um dos amigos de seu pai e repulsivo de todas as maneiras imagináveis.

Ele era velho, obeso e careca.

Nenhum dos quais era necessariamente ruim, mas ao acrescentar o fato de que ele tinha a personalidade de um sapo e os modos de um, era de esquecer.

Ela só rezava para que quando chegasse o momento de suas irmãs, fosse bastante melhor.

Se ela pudesse chegar tão longe como a Reserva Wildlife que cobria mais de 80.000 hectares da Costa do Golfo do Texas que ela chamava de casa, então ela podia apenas ser capaz de desaparecer completamente.

Ou, melhor ainda, se ela poderia chegar a algum lugar na praia, talvez ela pudesse escapar em um barco e apenas navegar. Ela realmente não se importava como, desde que ela se fosse e papai não pudesse encontrá-la e trazê-la de volta.

Faith gemeu quando as primeiras gotas de chuva caíram e salpicaram as folhas ao seu redor.

Fall era conhecida por suas tempestades e hoje não seria exceção. Se ela estivesse certa de sua posição, então deveria haver algumas cabines mesmo ali na floresta.

Boyd, o banqueiro local, alugava-as a pessoas diferentes que vinham a esta parte do Texas.

A maioria vinha pela folhagem e natureza, mas principalmente pela caça.

Com a Ação de Graças ao virar da esquina, ela esperava que não houvesse ninguém se hospedando com a esperança de encontrar um peru.

A chuva começou a cair mais forte e ela ficou rapidamente encharcada. Sua camiseta branca ficou colada no seu peito as e calça jeans bem desgastados ficaram ainda mais apertadas do que tinham sido.

Ela podia sentir a chuva escorrer em seus sapatos e encharcando suas meias. Cada passo que dava através das folhas caídas fazia sair esguichos de seus sapatos.

Ela pensou em parar para pegar sua jaqueta jeans da mochila, mas seria só deixá-la molhada também e ela podia precisar dela mais tarde, se ela não conseguisse encontrar um lugar para se esconder até a tempestade fugir.

Ela notou a clareira nas árvores e ficou feliz ao ver um dos chalés em frente a ela.

Parecia bem vazio do lado de fora, com a inexistência de veículos à vista e sem fumaça saindo da chaminé.

Mas ela cautelosamente de qualquer maneira, na ponta dos pés, para olhar pela janela para ter certeza.

A cama parecia acolhedora e convidativa, e ela sabia que haveria um banheiro dentro com muita água quente corrente. Boyd cuidava bem dos chalés.

Ela ficou por um momento sem saber o que fazer antes de finalmente ir para a porta e tentar a maçaneta.

Abriu-se facilmente e Faith entrou saindo da chuva e fechou a porta atrás dela.

Ela deixou a porta no trinco e saiu de seus sapatos encharcados na porta antes de rastejar para dentro do quarto.

Ela não podia arriscar acender o fogo. Isso podia chamar a atenção de alguém para ela, não importava o quanto ela queria. Então, ela deixou cair a mochila ao lado da cama e foi para o banheiro.

Ela tomaria um banho quente no escuro e se aqueceria o máximo possível antes de pegar roupas frescas e secas de sua mochila.

Se ela pudesse, ela esperaria que a chuva passasse antes de sair de novo.

Ela iria escapar.

Tudo o que ela precisava fazer era ficar atenta e ser esperta. Toda a vida dela estava esperando.

Em qualquer lugar menos aqui.

Jake Daniels ficou nas sombras na parte de trás do chalé, parcialmente escondido pelo armário que ficava ao lado do escritório em que ele tinha acabado de trabalhar.

Ele havia solicitado este chalé especificamente pelo escritório. Ele amava o jeito que a porta se escondia na parede.

Se você não soubesse que ela estava lá, então você nem sequer a veria. Ele nunca tinha ficado tão feliz com isso antes de hoje.

Ele teve de piscar os olhos várias vezes para se certificar de que ele não estava imaginando a beleza de cabelos loiros que entrou no chalé.

Ele soube pelo o endurecimento imediato de seu pau que não era outra senão a pequena Faith Coulter.

Ele tinha vindo aqui durante anos, só para dar uma espiada nela, que era tudo o que o pai dela permitia.

Ele podia entender.

Ela era a mulher mais bonita que ele já tinha visto e Jake tinha visto uma abundância de mulheres durante suas viagens.

Mas Faith era definitivamente única.

Ela era uma mulher pequena, de apenas 1.50m, 1.55m no máximo, fazendo-a pelo menos 30 cm menor que seu 1.85m.

Mas ela tinha curvas exuberantes em todos os lugares certos, longos cachos loiros que balançavam com mais freqüência em um rabo de cavalo, que caia perfeitamente para a sua bunda perfeitamente arredondada.

Eram os olhos que mais o prendiam.

Ela tinha os maiores, mais profundamente verdes olhos que ele já tinha visto. Olhos cheios de segredos, medos e, ele tinha a certeza, paixão.

Ela estava apenas esperando o homem certo para iniciá-la e Jake há muito tempo tinha planejado para ter certeza de que ele era aquele homem.

Inferno, era por isso que ele estava aqui agora.

Ele tinha ouvido falar através de seu contato na cidade que ela iria se casar em breve e era uma coisa que ele não iria deixar acontecer a não ser que ele soubesse, sem sombra de dúvidas, que era o que ela queria.

Então ele conheceu seu noivo, um homem com idade para ser seu pai. O simples pensamento de tal homem tocando seu rosto, muito menos o seu corpo, tinha feito o seu intestino se agitar com raiva. Ele quase riu da maneira que o destino às vezes entregava o que você mais desejava em suas mãos.

Ele tinha estado no escritório pelas últimas horas tentando descobrir como colocar um plano em movimento para sequestrar Faith antes de seu casamento.

Agora ele não precisava.

Não, a mulher que estava constantemente em sua mente tinha se jogado diretamente em suas mãos. E se seus ouvidos não o enganavam, ela estava nua no chuveiro neste momento.

Ele gemeu e passou a mão ao longo do comprimento rígido de seu pênis coberto pelos jeans.

Ele tinha exatamente uma noite para convencê-la de que ele era o homem para ela.

Uma noite para se certificar de que ela estava disposta a deixar esta pequena cidade para trás e explorar o mundo com ele em seu

barco. Tudo o que ele precisava era de um pouco de fé. Então, nada mais haveria a fazer.

Ele andou furtivamente com os pés descalços até a porta do banheiro e conseguiu roubar suas roupas molhadas sem alertar-la de sua presença.

Ele as levou e sua mochila para o escritório para mantê-los seguros. Ele planejava que ela não usasse nada, a não ser ele, pelas próximas horas.

Ele não podia resistir ao impulso de levar a calcinha úmida para o nariz e inalar o cheiro de seu sexo.

Um gemido escapou de sua garganta, e embora ele tentasse, era difícil de sufocá-lo.

Ela tinha um cheiro doce e quente, como xarope aquecido em uma manhã fria.

Ele planejava saciar sua fome por ela comendo aquela buceta saborosa, até que ela pedisse para ele parar.

Então ele iria transar com ela até que ambos gritassem de prazer. No momento ele tivesse acabado com ela, ela estaria mais do que disposta a segui-lo para qualquer lugar.

O Senhor sabia que ele já se sentia assim em relação a ela.

Ele colocou a calcinha no topo da sua pilha de roupa e voltou para fora do escritório certificando-se de fechar a porta atrás dele.

Ela nunca encontrá-lo, ou suas roupas, até que ele estivesse pronto para ela. O chuveiro ainda estava correndo e ele sorriu perante o pensamento dela molhada, pingando.

Ele tinha esperado um longo tempo para levar a sua adiante com Faith e se ele tivesse sorte, acontecia o mesmo com ela. Se ambos tivessem sorte esta noite, seria apenas o começo da sua vida.

Ele moveu uma das cadeiras da mesa de jantar para a parte mais escura da sala, bloqueando a porta da frente e não deixando nenhum lugar para onde ir, mas onde ele mais queria ela, na cama.

A qualquer momento o seu anjo exuberante iria sair por aquela porta perguntando-se onde suas roupas estavam.

E então ela seria sua.

## Capítulo Dois

Faith relutantemente desligou o chuveiro e pegou uma toalha. Ela se assustou quando tudo que ela encontrou foi uma toalha pequena.

Ela deveria ter prestado mais atenção antes de tirar a roupa e pelo menos ter procurado por uma toalha.

Agora ela estava presa tentando se secar o melhor que podia com este pedacinho antes de pegar a mochila de roupas frescas. Ela esfregou rapidamente em sua pele molhada, já ficando fria depois de seu chuveiro quente.

A primeira coisa que ela notou quando ela saiu da banheira foi que suas roupas não estavam onde ela tinha deixado.

A porta ainda estava aberta e ela não ouvia qualquer barulho. nenhuma luz estava acesa, mas ela ainda sentia seu fôlego congelando em seus pulmões.

E se alguém estava lá fora só esperando por ela sair. Ela estava nua como o dia em que nasceu e não havia nada no banheiro que ela pudesse usar como uma arma.

Ela respirou fundo e foi na ponta dos pés em direção à porta que levava de volta para a sala principal do chalé.

Ela ficou lá por um momento, uma mão segurando a toalha ao peito enquanto a outra mão rodava a maçaneta da porta atrás dela.

Se nada mais, ela imaginou que ela pudesse se esconder no banheiro, ou pelo menos tentar.

Ela espiou ao virar da esquina e não viu nada nem ninguém.

— Oh, Deus. Talvez ela tivesse deixado suas roupas na cama. Ela estava tão exausta de sua noite de insônia e do estresse que ela estava recentemente que tudo era possível.

Ela correu para a cama e procurou sua mochila e roupas.

Elas não estavam lá.

— Onde diabos eu as coloquei? — murmurou ela em voz alta. Em seguida, pulou e gritou quando uma voz profunda saiu da escuridão em resposta.

— Mudei-as.

Sua única cobertura, a toalhinha saiu voando deixando-a completamente nua diante do estranho.

Ela virou-se para voltar para o banheiro, mas não deu mais do que dois passos. Ela foi arrastada para um par de braços fortes que a puxaram contra um peito duro.

Não importa o quanto ela se mexesse e lutasse contra ele, ele a segurou firme.

Ela podia sentir seu corpo contra o dela, especialmente as partes que pareciam estar ficando maiores e mais duras.

Ele gemeu e Faith se viu pressionada entre seu corpo e a parede, com os pés pendurados para fora do piso.

O corpo dele forçou as pernas dela a abrirem e ela gritou com surpresa quando ele moeu seu desejo contra ela.

Ele enterrou a cabeça em seu cabelo e pareceu chafurdar nela.

A voz era familiar, mas Faith não podia ter certeza de quem era sem ver seu rosto.

A única coisa que ela tinha certeza era que ele não era daqui, o que poderia ser bom ou ruim.

— Quem é você? — ela sussurrou. — O que você pretende fazer comigo?

Ele puxou a cabeça para trás e finalmente ela deu uma boa olhada nele.

Ela não podia acreditar em seus olhos quando ela percebeu que não era ninguém menos que Jake Daniels. era uma piada local, entre as mulheres, que os homens queriam beber Jack Daniels, enquanto as mulheres só queriam uma noite com Jake Daniels.

E Faith era tão afetada por ele, como qualquer outra mulher na cidade. Ele tinha vindo aqui por anos e ela tinha aproveitado todas as oportunidades que ela podia para correr para ele na cidade.

Ele era o homem mais lindo que ela tinha posto os olhos em cima. Ele era pelo menos 30cm mais alto do que seus 1.55m e seu cabelo preto era longo e grosso caindo por seus ombros.

Ele tinha o musculoso físico de um atleta experiente.

Seus olhos eram escuros como o pecado e sua pele oliva fazia par com seu sorriso perfeito certificando-se de que todos os olhos rodavam para ele, logo que ele entrasse na sala.

— Jake? — ela perguntou. O que ele estava fazendo aqui? E por que parecia que ele estava aqui por ela?

— Eu queria enchê-la — , ele murmurou enterrando a cabeça em seu pescoço, mordiscando e sugando sua carne. — Eu queria dizer e fazer todas as coisas certas para você. E eu vou,Faith. Eu prometo que eu vou. Mas eu te quero tanto. Eu não acho que eu posso tomá-la lenta e fácil como eu queria.

Ela gemeu quando ele usou a língua para explorar seu ouvido e seu corpo arqueou-se contra ele tirando um gemido dele também.

— Diga que me quer Faith. Diga-me que você me quer metade do que eu quero que você antes de eu morrer de desejo. — Suas palavras eram uma lixa dura, mas ela podia ouvir o desespero em sua voz. Isso estremeceu através dela também.

Ela o tinha querido por anos, sonhou com ele sendo seu primeiro amante, sobre ele levando-a para longe daqui com ele.

Talvez ela não pudesse ter esse sonho, mas aqui ele estava oferecendo uma parte.

Ele poderia ser seu primeiro amante.

— Sim — , ela respirou levantando as mãos para agarrar-las em seu cabelo. — Eu quero você Jake.

Ele agarrou seus quadris e a levantou da parede.

Ela enrolou as pernas em volta da cintura dele, mantendo-os alinhados em todos os pontos certos, enquanto ele caminhava a curta distância até a cama.

Ele os abaixou lentamente, colocando-a de costas e descendo sobre ela. Foi erótico deitar nua sob ele, enquanto ele ainda estava completamente vestido.

E quando ele olhou para ela com olhos que ardiam com desejo, ela sentiu umidade cobrir seu canal em preparação para o ato carnal que vinha logo a seguir.

Ele gemia e aliviou-se o suficiente para rasgar sua camiseta sobre a cabeça e tirá-la do caminho.

Ela estava ansiosa para explorar seu peito com as mãos, mas ele fechou o espaço entre eles muito rapidamente e ela deixou-as vaguear sobre suas costas e ombros ao invés.

Ele tomou sua boca com um beijo exigente, sua língua pedindo para abrir para que ele pudesse mostrar a ela o que realmente significava beijar um homem.

Era tudo o que ela tinha imaginado e muito mais. Ele tinha sabor de menta e algo unicamente seu e sem pensar ela chupou avidamente ele por mais.

Ele gemeu e empurrou sua ereção coberta pelo jeans contra ela. Ela gritou quando o material raspou

— Eu posso sentir o quão quente e molhada você está — , ele gemeu. — Eu sabia que você estaria.

Tudo o que ela podia fazer era gemer seu prazer quando ele passou de um mamilo ao outro, alimentando-se como ela tinha visto os bebês mamar em suas mães.

Ela podia sentir a faixa apertada em seu estômago crescer mais e mais apertada até que finalmente explodiu em uma chuva de estrelas e cores.

O calor propagou-se através de seu corpo e líquido fluiu dela.

— Eu quero provar você. Eu posso sentir seus sucos molhando meu pau através do meu jeans. — Ele olhou para ela e seus olhos estavam incrivelmente mais escuros, as pálpebras pesadas de desejo. — Eu quero comer essa pequena buceta quente até que você goze para mim.

Ela estava perdida em seus olhos, perdida em sentimentos que estavam correndo furiosamente através de seu corpo em um caleidoscópio.

Sentia-se como se fosse explodir novamente apenas por suas palavras. Ele deve ter lido o que ele precisava em seu rosto porque a próxima coisa que ela soube era que ele a estava inclinando ainda mais para baixo na cama.

Ela sentiu ele enterrar o rosto nos cachos que coroou seu sexo e por mais tempo, ele apenas ficou parado, respirando-a como se não pudesse ter o suficiente de seu perfume.

Com um som áspero começou a festa sobre ela como um homem faminto pela a sua primeira refeição.

Sua língua brincou com uma tortura perversa com os lábios, mergulhando entre eles e correndo de seu clitóris a sua abertura, em golpes certeiros.

Ela resistiu e ele passou um braço sobre sua cintura para mantê-la estável, enquanto usava os dedos da a outra mão para abrir seu sexo para sua exploração continuar.

Sua língua e dentes manipularam o clitóris antes de mergulhar mais abaixo.

Ele enfiou a língua dentro dela e usou seu polegar para esfregar pequenos círculos em torno do seu clitóris. Foi tudo o que precisava para mandá-la para outra onda de prazer. Ela moeu seu sexo contra seu rosto, seu canal ordenhando sua língua.

Ele ficou com ela, provocando numerosos orgasmos minúsculos até que ela estava em uma pilha sem osso embaixo dele.

Finalmente, ele se afastou dela e ficou ao lado da cama. Seu rosto estava molhado de seus sucos, mas ele não pareceu se importar. Ele estendeu uma mão para baixo para desapertar o botão em seu jeans, levando os olhos dela para a protuberância ali.

Ela não conseguia evitar o gole de apreensão com a visão dele. E ele apenas cresceu quando o último botão cedeu e sua ereção saltou, longa e aparentemente tão grossa como seu pulso.

Ele parecia maior do que os que ela e Hope tinham visto na revista Playgirl que tinham encontrado durante a limpeza uma das cabines de Sr. Boyd. Ele empurrou seu jeans para fora e parou diante dela, nu como ela estava.

Os dedos dele se enrolaram em torno de seu pênis e acariciaram da ponta às bolas, enquanto ele a olhava com olhos entreabertos.

— Eu vou parar se você quiser, Faith — , sua voz áspera estava em desacordo com suas palavras, mas por algum motivo ela acreditou nele. — Deus sabe que eu não quero. Mas se você não está pronta para que a nossa relação chegue a esse ponto ainda, então vamos esperar.

Fatih olhou para ele com surpresa.

Ele falou como se isso foi apenas o começo de algo para eles, em vez de uma noite de prazer roubado.

Ele estava falando sério ou apenas dizendo uma das coisas que ela tinha sido avisada de que os homens diriam para conseguir que uma mulher fosse para a cama com eles?

Será que isso realmente importava? Ela queria ele em sua vida. Ela ia fazer o que ela queria e ao inferno com as conseqüências.

— Eu não quero que você pare. Eu quero que você ... — Ela não sabia o que dizer. A palavra 'F' parecia tão bruta, mas fazer amor era algo que duas pessoas faziam quando iam passar o resto de suas vidas juntos.

Ele gemeu e estendeu a mão para pegar um preservativo de sua calça jeans rasgando-o e rolando-o em um movimento suave.

Ele ajoelhou-se entre suas coxas abrindo-as mais. Seu pênis cutucou a abertura e ela automaticamente ficou tensa quando ela antecipou a dor de sua primeira vez.

Mas ele a surpreendeu dobrando-se para baixo e reivindicando sua boca em um beijo terno e macio. Era diferente de seus beijos anteriores, mais doce e cheio de promessas.

Lentamente, ela começou a relaxar debaixo dele. Sua boca suavizou-a e as mãos dele acariciaram-na dos ombros até as coxas.

Ela colocou as mãos ao redor de seus ombros e passou os dedos pelos cabelos macios em sua nuca.

Ele pediu a ela para levantar as pernas e apertá-las em seus quadris e ela fez de bom grado. Ela sentiu a mão dele alisar seus cachos úmidos e, em seguida, o deslizar de seu polegar sobre o clitóris.

Em pouco tempo ela estava bombeando seus quadris contra ele, desesperada para sentir a fricção de seu eixo rígido ao longo de suas dobras.

Ela tentou aprofundar o beijo, mas ele não a deixou, mantendo um partilha suave. Ela gritou. quando ele introduziu um dedo em seu canal e empurrou para dentro e para fora, enquanto continua a brincar com seu inchado broto com o polegar.

Ela sentiu o começo de outro orgasmo crescer dentro dela e estremeceu com antecipação.

Ele empurrou outro dedo dentro dela e ela explodiu em volta dele, os músculos de sua buceta apertando ao redor de seus dedos a cada pulso de prazer.

Ele continuou a empurrá-los para dentro e para fora montando-a através do orgasmo até que ela estava desossada mais uma vez.

Ela sentiu os dedos dele se retirarem e gritou com sua perda, mas logo percebeu que ele só procurou substituí-los por algo muito maior e mais grosso.

Ele empurrou-a com um movimento certo, rasgando através de seu hímen e chegando quase ao seu ventre. Ela gritou de dor e desconforto, mas Jake a segurou sussurrando palavras para tranquilizá-la e confortá-la.

Ela podia dizer pelo tremor em seus braços o quanto custava a ele, mas ainda assim manteve-se dentro dela, dando a seu corpo o tempo que precisava para ajustar ao dele.

E já estava.

Já podia sentir o desejo do seu corpo de mover-se e ela deixou ir, balançando um pouco debaixo dele.

Jake gemeu e baixou a cabeça para seu pescoço. — Fique quieta Faith. Eu estou pendurado por um fio muito fino aqui, anjo Mantenha-se em movimento e ele vai quebrar.

Ela se mexeu novamente, tanto para testá-lo como para iniciar o ato em si.

Com um gemido, ele lentamente se retirou até que apenas a ponta arredondada ainda estava nela e tão lentamente empurrou de volta para casa.

Ambos gemeram pelo prazer que isso trouxe e Faith agarrou os ombros dele, enterrando as unhas nas costas.

— Deus, sim, Faith — , ele resmungou. — Marque-me como seu, anjo. — Ele recuou e mergulhou novamente e depois novamente até que ele tinha alcançado um ritmo suave.

Ele acariciou seu pescoço e garganta deixando marcas de si mesmo sobre ela.

Ela queria mais, precisava sentir com ele o que ele lhe tinha dado antes. Ela queria sentir seu canal pulsar com prazer com ele enterrado, precisava senti-lo chegar a seu prazer com ela. — Mais depressa — , ela pediu balançando seus quadris para cima e conseguindo levá-lo mais profundo do que antes.

Ele acedeu a seu pedido aumentando o ritmo até que ele estava movendo-se entre suas coxas com tal força que ela sabia que iria deixá-la ferida depois.

Mas valia a pena agora.

Ele se sentiu tão bem e os tremores estavam já começando, que ela agora sabia que significava que um orgasmo estava perto.

— Com você — , ele ofegou em seu ouvido. — Com você.

— O que? — ela lutou para perguntar entre seus próprios ofegos.

Quando ela registrou suas palavras e que ele estava dizendo, ela sentiu o orgasmo mais intenso até agora explodir em seu ventre e espalhar-se, enchendo seus membros com calor.

Sua vagina apertou em torno dele e o gemido dele veio momentos antes de ela o sentir ficar tenso acima dela, seu pau enterrado tão fundo dentro dela quanto ele poderia fazê-lo.

Ela podia sentir seu sêmen preencher o preservativo e amaldiçoou a sua existência. Mais do que qualquer coisa, ela queria saber como era ter ele e só ele dentro dela, ter sua semente enchendo seu ventre e reclamando-a de uma maneira tão carnal como o que acabara de acontecer.

— Eu começo com você — , ele murmurou mais uma vez e com um sorriso satisfeito Faith caiu na letargia que a puxava, caindo no sono, presa nos braços de seu amante.

## Capítulo Três

Jake segurou Faith em seus braços, feliz de vê-la dormir. Ele esperava que ele fosse a razão para o sorriso que puxava seus lábios.

Ele gostaria de passar o resto de sua vida nesta posição com ela. Preferencialmente depois de uma noite como a que tinham acabado de compartilhar.

Deus, ele queria ela novamente.

Seu pênis era uma haste de aço contra a coxa dela e isso não melhorou quando ela gemeu e esfregou-se contra ele em seu sono.

Ele rangeu os dentes, mas nem sequer tentou parar sua mão de explorar seu corpo nu. Ela foi desenhada para o amor. Longo, terno e lento amor ou foda rápida e dura.

Ela parecia perfeita contra ele, seus quadris e seu canal, o abrigo perfeito. E seus seios eram cheios e firmes. Ele podia sugar seus mamilos durante todo o dia e ainda não ter o suficiente dela.

Ele mergulhou um dedo entre as coxas dela e gemeu com voz rouca pelo orvalho que revestiu seus dedos e os lábios inferiores dela. Ele trouxe-o à boca e chupou-o, limpando.

Ele amava o doce sabor dela, alegremente jantaria lá para sempre. E ele faria todas essas coisas a partir deste ponto.

Ela era sua agora.

Lembrou-se do sangue de virgem que havia manchado seu pênis e suas coxas antes que ele os tivesse limpado mais cedo, enquanto ela dormia feliz. Ela nunca conheceria outro homem do jeito que ela o conhecia.

Ela tinha selado ambos os seus destinos, quando ela disse que o queria.

Agora, ele nunca iria deixá-la ir.

Ele estava bastante certo de que ela queria a mesma coisa, mas ele precisava falar com ela para ter certeza. Ela era a única razão pela qual ele voltava depois da primeira viagem.

E em algum lugar dos anos, ele tinha se apaixonado por ela. De cada vez que ele a viu, aprendeu alguma coisa mais sobre ela pelo povo da cidade, ele tinha caído um pouco mais sob seu feitiço.

Ele se engasgou quando pequenos dedos rodearam seu pênis e deram um golpe hesitante ao longo de sua ingurgitada carne. Seu olhar

procurou o dela e não ficou decepcionado quando ele encontrou os olhos verdes brilhantes de Faith.

— Bom dia — , ele murmurou enquanto a mão dela continuava a bater e acariciar.

— Bom dia — , ela sussurrou baixinho, parecendo incerta sobre o que fazer ou dizer.

Ele correu seu dedo em um pequeno círculo em volta do botão de seu clítoris e perguntou-lhe, — Como você se sente esta manhã? Está dolorida?

— Um pouco — , ela murmurou, mas ele estava feliz em ver que ela segurou seu olhar.

A mão dela estava se movendo mais rapidamente agora, seu agarre mais seguro e firme. Ele gemeu e empurrou para dentro do punho dela antes de abaixar os quadris para trás, para a cama. — Nós não temos que fazer nada esta manhã, Faith. Nós podemos apenas conversar.

Ela olhou para o eixo rígido e sorriu para ele. — Eu poderia fazer a mesma coisa para você que você fez para mim — , ela ofereceu. E ante seu olhar confuso continuou, embora um rosa tenha colorido suas bochechas. — Usar a minha boca em você.

Droga.

Apenas o pensamento de seus lábios sugando ao redor de sua coroa era o suficiente para quase mandá-lo sobre a borda.

Em vez disso, ele rolou para cima dela e tomou sua boca em uma lenta exploração, sua língua encontrando e deliciando-se com todos os seus esconderijos.

Finalmente ele se afastou olhando para a umidade que permaneceu em seus lábios por um longo momento antes de passar por seu corpo. — Você primeiro, anjo.

Ele só descansou sobre seus seios neste momento. Mais do que pronto para encher a boca com o suco dela. Os ombros dele abriram as pernas dela e ele usou uma mão para espalhar os lábios de seu sexo para que ele pudesse totalmente apreciar a carne-de-rosa perfumada por dentro.

Sua vagina ainda estava um pouco vermelha pela forma como eles haviam se desfrutado na noite anterior, mas ele mergulhou sua língua dentro para envolver o suco que viu lá.

Seu polegar se moveu em um círculo sobre o clitóris, provocando-o e tornando-o maior, inchado com sua necessidade crescente.

— Ohh ... — ela gemeu e tentou levantar os quadris contra seu rosto. — Sim, Jake. Isso.

Ele amava como ela ficava ansiosa, como ela não se coibia sobre o sexo oral como outras talvez o fizessem. Ela era nova em tudo isso e ele não teria se surpreendido se ela tivesse sido mais tímida com suas respostas.

Mas Faith era tão vocal como ele desejava. Ela não tinha medo de deixá-lo saber o quanto ela estava gostando do que ele estava fazendo ou de gritar de prazer.

Uma outra razão pela qual ele estava se apaixonando tão profundamente por essa mulher.

Ele usou a sua língua como um pênis minúsculo, fodendo dentro e fora de sua fenda molhada enquanto sua boca e se ligava e sugava

mais néctar. Ele pressionou para baixo, com o polegar em seu clitóris e, assim como ele queria, ela gozou contra sua boca.

Ele usou a sua língua e os lábios para bebê-la, amando cada gota de seu suco fresco. Mais duas vezes ele a levou ao ar antes de ele descansar e usar sua boca e mãos para trazê-la das alturas.

— Faça amor comigo Jake, — ela sussurrou quando ela tinha encontrado o fôlego novamente. — Por favor.

— Eu não quero te machucar, Faith. Você ainda está muito tenra para isso — , disse a ela, embora sua sugestão era o que ele mais queria também.

— Basta levá-lo lento e suave comigo — , sugeriu ela. — Eu quero sentir você dentro de mim. Eu preciso disso.

Deus, ele precisava também. Ele soltou o corpo dela usando sua língua para acariciar cada centímetro de pele ao longo do caminho.

Seus mamilos se projetavam e ele passou longos minutos chupando e banqueteando-se com eles.

Finalmente, chegou ao seu rosto e inclinou-se para compartilhar seu gosto com ela.

Sua língua era lenta e suave e a dela se enrolou em volta dele e quando ele deslizou mais profundamente em sua boca, ela a chupou suavemente. Ela o tinha mais duro do que ele poderia se lembrar. Mais duro ainda do que na noite anterior.

Ele diminuiu distância e ela o agarrou e segurou-o com força.

— Não me deixe — , ela implorou. — Não ainda.

— Eu não vou deixar você — , assegurou ele, apertando-a perto. Ele não sabia se ela percebeu que ele queria dizer nunca. — Eu

só vou pegar um preservativo do criado mudo. — Ele apontou para a caixa aberta sobre a mesa ao lado da cama.

— Certo — , ela sussurrou e aliviou o controlo apertado sobre ele.

Ele se afastou o suficiente para agarrar um preservativo e seus quadris se pressionaram firmemente entre os dela, seu pênis uma haste de aço ao longo de sua vagina úmida. Faith levantou seus quadris contra ele esfregando seu clitóris ao longo de seu pau com força suficiente para tê-lo atrapalhado.

— Calma, anjo — , ele disse a ela e levantou-se de joelhos entre suas coxas. Ele rasgou o invólucro do preservativo e o deslizou para baixo de seu eixo o mais rápido que podia. Ele segurou seu pênis pela base e brincou com ele ao longo de suas dobras alguns segundos antes de colocar a cabeça em sua entrada e pressionar um pouco para frente.

— Veja — , disse ele ao encontrar seus olhos com os seus e levando-os para o lugar onde eles estavam lentamente unindo-se em conjunto. — Observe como o seu corpo me leva, me embala. Eu amo a maneira que sua vagina chupa meu pau profundamente, a forma como seus sucos brilham em todo meu eixo cada vez que eu o puxo para trás. Você é tão apertada, tão quente, tão fodidamente perfeita que leva tudo o que tenho para conseguir durar mais do que alguns minutos uma vez que estou dentro de você.

Faith gritou quando ele finalmente empalou seu sexo plenamente com o dele.

O grito trouxe os olhos dele para o rosto dela e um sorriso puxou seus lábios quando viu o corar nas bochechas. Ele não pode evitar as palavras que sairam de seus lábios, nem sequer tentou.

— Eu amo você Faith — , ele murmurou em seguida, não dando a ela nem tem tempo para responder, ele se inclinou e tomou seus lábios em um beijo que era para mostrar a ela o quanto.

Ele começou a um ritmo lento bombeando seus quadris para frente e pressionando em movimentos circulares antes de puxar de volta para fora e começar de novo.

Ele queria que desta vez ele durasse tanto quanto pudesse.

Ele moveu-se de seus lábios deixando -os úmidos e ofegando enquanto ele corria sua língua ao longo de seu pescoço e ao longo de seu ombro.

Ele voltou até sua orelha e lambeu e chupou o lóbulo antes de beliscar o seu caminho de volta para baixo do pescoço.

Ele podia sentir a necessidade de Faith crescer, sabia o que ela queria pela forma como ela se levantou para atender cada impulso seu .

Ainda assim, mesmo quando ela pediu em um sussurro ofegante para ele ir mais rápido ele manteve o mesmo lento ritmo torturante.

— Devagar e com calma este vez, anjo . — Era uma promessa para ambos. — Devagar e com calma.

Ele alisou uma mão para baixo sobre a barriga tremendo, até que ele encontrou seus cachos.

Ele pressionou sua palma entre eles, moendo o clitóris com a ponta de carne mesmo sobre seu pulso. Ela respondeu lindamente, arqueando-se para ele levar seu pênis cada vez mais fundo em seu abrigo apertado.

Sua respiração ficou entrecortada, os olhos dela reviraram e suas mãos se tornaram como garras cavando em seus ombros. E ele amou cada momento disso.

— É isso. Goze para mim. Mergulhe meu pau com seu creme. — Ele estava certo que ela gritou tanto pela suas palavras quanto pelos movimentos de seu corpo.

Finalmente, com um grito áspero que encheu o ar ao seu redor, ela quebrou debaixo dele, seu corpo se afundando de volta para o colchão enquanto sua vagina apertava como um vício ao redor de seu pênis.

Isso era o que ele estava esperando.

Ele bombeou seus quadris mais rápido, cada golpe levando-o profundamente para o coração dela.

Ele era como um animal, cavalgando-a com força e rápido na sua necessidade de se juntar a ela. Ele ficou surpreso quando sentiu Faith gozar outra vez, e isso foi tudo o que precisou para enviá-lo diretamente sobre a borda também.

Ele continuou a bombear dentro dela, pequenos tremores que moviam seu pau alguns centímetros enquanto ele sentia cada gota de sêmem sair e encher o preservativo. Ele esperava que a maldita coisa segurasse tudo.

A mulhar fazia coisas maravilhosas com ele.

Com ela, ele era maior, mais grosso e ela certamente tinha suas bolas cheias com semente.

Apenas para ela.

Ele deixou cair o seu peso em cima dela, seus braços como geléia depois daquele orgasmo e incapaz de mantê-lo para cima.

Ele rolou para o lado e ela se agarrou a ele como uma videira e foi com ele de forma que eles estavam de lado frente um do outro. Seu pênis ainda estava semi duro dentro dela.

Ela não encontraria o seu olhar neste momento, e ele podia ver as lágrimas brilhando em suas bochechas e cílios. Ele tinha certeza de que ele sabia o porquê, mas ele queria dar-lhe o tempo que precisava para processar tudo.

Finalmente, ela olhou para ele. — Obrigada — , ela sussurrou. — Obrigada por me dar a melhor noite de minha vida.

Isso soou muito como forma de adeus para sua paz de espírito.

— Isso foi só o começo, Faith — . Isso era uma promessa. Para ele. Para ela.

Para o mundo.

Ela o surpreendeu com suas palavras seguintes. — Hoje é o dia do meu casamento. Meu aniversário!

— Feliz aniversário — , foi tudo o que ele conseguiu dizer. Ele tinha estado errado? Ela estava planejando se casar com o homem que seu pai havia escolhido? Ela poderia querer?

— Obrigada, — ela disse com tristeza e rolou para longe dele. Seu pênis se soltou e ele sabia que deveria cuidar do preservativo antes que escorregasse e derramasse sobre os lençóis. Mas no momento ele não se preocupara com nada, apenas com Faith.

— Onde você pensa que vai? — Sua voz era calma e talvez um pouco mais dura do que ele pretendia. Mas isso era só o seu medo.

— Eu preciso de minhas roupas. Eu tenho que ir. Ela olhou para o sol que estava apenas começando a subir lá fora. — Eu fui longe o suficiente. É tarde demais agora.

— Que história é essa? — ele exigiu.

Ela suspirou e estava cansada e cheia de tristeza. — Eu pretendia fugir na noite passada. Para simplesmente desaparecer e nunca mais voltar. Mas agora é tarde demais. Eles sabem que eu fui embora agora e não estou longe o suficiente.

— Faith, olhe para mim — , ele usou uma mão para puxar-lhe o queixo para que ele pudesse ver seus lindos olhos verdes, ainda orvalhado com suas lágrimas. — Eu quis dizer o que disse. Eu te amo. Eu não vou deixar você ir. Nem agora, nem nunca. Se você quiser desaparecer, então eu vou ajudá-la. Vou levá-la para qualquer lugar que você queira ir. Eu só peço uma coisa em troca.

Seus olhos eram piscinas de incerteza e apenas um toque do que poderia ser esperança. — O que ... O que você quer?

— Eu quero ir com você. Eu quero estar com você enquanto você me deixar.

— Ou até que você se canse de mim? — ela perguntou e ele perguntou-se por que ela iria pensar que isso poderia acontecer.

— Eu nunca vou cansar de você Faith. Eu irei querer você tanto daqui 10 anos como eu o fiz apenas alguns minutos atrás. Você é o que me fazia voltar ano após ano. Eu fazia qualquer coisa apenas para ter um vislumbre seu. Eu perguntei a todo mundo sobre você, até questionei o seu pai sobre te namorar quando eu soube o quão protetor ele era sobre suas filhas.

Faith bufou com isso, mas não disse nada.

— Eu quase morri quando Mike me ligou e disse que você iria se casar esta semana. Eu estava certo de que eu não chegaria a tempo de impedi-lo.

— Por que? — Ela perguntou e ele poderia jurar que seu coração estava em seus olhos.

— Porque eu te amo Faith. Eu vou dizer isso quantas vezes for preciso para que você acredite em mim. O pensamento de você com outro homem é um tormento. Eu quero te levar embora comigo, me casar com você e quando nós pensamos que o tempo é o certo, eu quero plantar minha semente dentro de você e ver você ficar redonda com o meu filho.

Ela corou, mas um sorriso puxou seus lábios. — Você ainda vai me amar quando eu ficar gorda com a gravidez?

Ele sentiu seu coração inchar com muito mais do que amor, com tudo o que sentia por esta mulher neste momento .

— Eu vou te amar todos os dias para o resto da minha vida. E quando você estiver redonda e brilhante na última fase da gravidez eu vou valorizar cada momento, cada centímetro e cada quilo que me mostrará o quanto você quer a mim e ao meu filho. Eu serei seu abrigo, seu conforto, seu amante e seu melhor amigo. Serei tudo o que precisa a partir deste momento. Eu vou te amar com tudo o que sou e rezar para o dia em que você me ame o mesmo.

— Eu o faço — , ela sussurrou.

— O que? — ele perguntou, cheio medo de ter esperança de que ela já poderia querer dizer que ela estava começando a se apaixonar por ele também.

— Eu te amo — . Sua voz baixa enviou tentáculos de calor através dele. — Eu costumava encontrar desculpas para vir para a cidade, quando eu sabia que você estava lá. Eu fazia recados que precisavam ser feito apenas para ter um vislumbre de você. As mulheres

da cidade brincavam que os homens podem precisar de algum Jack Daniels, mas tudo o que queremos é um pequeno Jake Daniels.

Jake podia sentir suas bochechas e rosto aquecerem coradas e ficou maravilhado com o que Faith podia fazer com ele.

Então, lentamente, seus lábios se inclinaram em um sorriso e ele riu alto.

— O que há de tão engraçado? — ela sorriu para ele e Jake apertou-a com força contra seu peito.

— Aqui nós estávamos fazendo as mesmas coisas para ver um ao outro e nenhum de nós percebeu isso.

— Sim, eu acho que você está certo, — Faith suspirou e se enterrou mais perto dele.

— Você sabe o que eu estava fazendo na noite passada quando você se esgueirou aqui para ficar quente e seca? — ele perguntou.

— O que? — ela sussurrou e ele gemeu ao sentir sua língua correndo ao longo de seu peito.

— Planejando como eu ia sequestrar você e convencê-la de que você seria muito mais feliz se esgueirando comigo do que ficar aqui e se casar com um homem com idade para ser seu pai.

Foi a vez dela rir agora. — Eu meio que te ajudei com essa, não?

— Você o fez, — ele concordou. Ele olhou para a janela onde o sol ainda estava fazendo seu caminho. — Quão cedo você acha que eles virão a sua procura?

Ela ficou tensa ao lado dele e olhou para a janela também. — Logo. Papai provavelmente já sabe que eu fui embora.

— Então, vamos levantar e vestir, anjo. Minha moto está lá fora e se apressarmo-nos podemos ter ido embora antes de alguém sequer sabe disso.

— Onde estão minhas roupas? — perguntou ela e Jake sorriu novamente.

— Eu as escondi na noite passada enquanto você estava no chuveiro. — Ele pulou da cama e foi até a porta escondida que dava para o escritório. Deslizando para dentro, ele pegou suas coisas de cima da mesa e se dirigiu de volta para ela. — Vamos la. Apresse-se e pegue algumas roupas.

Ele já estava puxando um par de jeans de um saco que deve ter estado debaixo da cama. Ela sentou-se e olhou para baixo quando ela sentiu algo frio contra sua coxa.

Era o preservativo usado na sua última rodada de fazer amor.

— Perdeu alguma coisa? — ela perguntou e sorriu quando ele corou novamente.

Jake puxou uma camisa e contornou a cama para tirar o preservativo usado da cama, mas ele já tinha derramado e deixou uma mancha nos lençóis. Ele pegou a caixa aberta de preservativos e colocou-a reverentemente na mochila antes de retirar um par de meias e sentar para puxar-las.

— Continue, mulher. Nós temos lugares para ir. Coisas para ver. — Seus olhos se voltaram para os dela e não havia falta o calor em seu olhar. — Amor a fazer.

— Mais uma vez? — Ela sussurrou ao chegar nas suas roupas frescas em sua mochila e correndo para escorregar para elas enquanto ele se inclinava para colocar os sapatos.

— É apenas o começo para nós Faith — . Havia promessa, tanto na sua voz quanto no seu olhar. — Somente o início.

Para Faith, foi o início da vida pela qual ela sempre esperou e rezou.

Nem o homem nem a mulher notaram o homem que estava na sombra das árvores observando quando eles carregaram seus poucos sacos na parte traseira da motocicleta preta grande.

Ele viu como eles se abraçaram, perderam-se em um beijo que expressava mais do que paixão, mas o início do amor também.

Era tudo o que ele poderia ter esperado.

Ele era um homem orgulhoso e ele pagava suas dívidas, mas algumas coisas eram mais importantes que dinheiro.

Suas filhas eram uma delas.

Ele era um homem duro e ele esperava que suas filhas fizessem o que ele mandava. Ele não as tratava com tanto amor como ele devia ter feito e que ele era conhecido por ter uma mão pesada, às vezes.

Mas ele as amava e ele se recusava a deixar que seus problemas as condenassem a uma vida que não mereciam.

Era a sua dívida e, eventualmente ele iria encontrar uma maneira de pagar.

Ele observou como sua mais velha pulou na traseira da moto e saiu da sua vida, provavelmente para sempre.

Era pelo melhor, ele se lembrou, embora ele não fez nada para enxugar as lágrimas de suas bochechas.

Ele tinha amado sua mãe com todo o seu coração e não tinha pensado quando ele tinha feito o negócio depois de sua morte.

O acordo que lhe permitiu ficar na fazenda e educar as suas filhas. Foi só depois que era tarde demais que ele caiu em si e percebeu o que tinha feito.

Mas era tarde demais para mudar agora.

Tudo o que podia fazer era tentar o seu melhor para se certificar de que cada uma de suas filhas escapasse quando chegasse o momento. Após o desaparecimento de Faith sabia que Clifton teria seus homens olhando pelas as garotas também.

Ele tinha três anos, até que seria a vez de Hope, no altar.

Três anos para se certificar de que tudo estaria no lugar para ela também.

Ele podia ser um monte de coisas, mas havia somente uma coisa da qual ele estava orgulhoso.

Ele era o pai de cinco das mais bonitas meninas do mundo.

E uma por uma, ele faria o que ele tivesse que fazer, a fim de salvá-las dele mesmo.

FIM